

Brasil, o País das empreendedoras

Com a economia aquecida, a mulher brasileira é a que mais abre negócios no planeta, segundo pesquisa internacional

João Loes



SUCESSO

Neusa já mudou de endereço duas vezes para acomodar o aumento de funcionários

Elas compõem mais da metade da população nacional. São maioria nas faculdades, ocupam 42% das vagas de emprego do País e sustentam, sozinhas, 35% dos lares. Mas a brasileira quer mais, muito mais. E para isso tem enveredado por um caminho que, durante muito tempo, foi dominado pelos homens - o do empreendedorismo. Hoje, segundo dados da consultoria internacional Grant Thornton, a mulher brasileira é a que mais empreende no planeta. Depois de ouvir 11 mil empresas em 39 economias, o centro de pesquisas constatou que, no Brasil, a taxa de empreendedoras é de 12% contra uma média mundial de 4%. "A brasileira quer e pode mais", diz Madeleine Blankenstein, sócia-diretora do International Business Center da Grant Thornton Brasil. "Com a economia aquecida, ela pode escolher como quer ganhar seu dinheiro." E



ÚLTIMAS NOTÍCIAS

- ▣ [Sexo na rua com aval oficial](#)
- ▣ [Brasil, o País das empreendedoras](#)
- ▣ [Os evangélicos e a ditadura militar](#)

publicidade

PUBLICADO NA EDIÇÃO 2170

muitas escolhem abrir o próprio negócio, depois de refletir de maneira cuidadosa e calculada. “A mulher que abre uma empresa no susto, para ter uma fonte de renda, qualquer que seja ela, não é mais tão comum”, explica Bruno Caetano, diretor superintendente do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) em São Paulo.

Fernanda Mion, 27 anos, é exemplo disso. Logo que entrou na faculdade, ela buscou uma forma de complementar sua renda. Descobriu que comprando bijuterias na 25 de Março, rua de comércio popular em São Paulo, e revendendo para as colegas na universidade, conseguiria algum dinheiro. Mas logo percebeu que as amigas revendiam suas bijuterias e farejou uma oportunidade de negócio. “Se pudesse produzir desenhos meus, comprar direto da fundição e distribuir para minhas amigas revenderem, teria um negócio”, diz. Com R\$ 2 mil emprestados do pai, começou a Fernanda Mion Acessórios. Hoje ela tem três lojas físicas, uma virtual, 50 revendedoras e 12 funcionários – dois dos quais são seu pai e sua mãe, que trabalham, orgulhosos, com a filha. “Depois de me formar em rádio e tevê, fui fazer um curso de vendas para o varejo e o atacado”, diz ela, que investiu em formação. O Rio de Janeiro é o próximo mercado que Fernanda quer explorar.



AVANÇO

Fernanda começou a oferecer bijous na faculdade. Hoje tem três lojas físicas e uma virtual

“A mulher empreendedora tem muitas qualidades”, diz Odair Soares, economista e professor de administração na Pontifícia Universidade Católica (PUC-SP). Ele lembra, por exemplo, que as mulheres, por serem ao mesmo tempo mães, profissionais, esposas e donas de casa, têm capacidade única para administrar vários problemas simultaneamente – uma qualidade que se desdobra em muitas outras, como mostrou o estudo Global Entrepreneurship Monitor 2010, fruto de parceria entre o Sebrae e o Instituto Brasileiro da Qualidade e Produtividade (leia quadro). “Não é à toa que vemos uma ascensão constante, desde 2002, da presença feminina entre os brasileiros que abrem empresas no País”, afirma Caetano, do Sebrae. Nos últimos nove anos, a participação subiu sete pontos percentuais, de 42% para 49%.



	ASSINE ESSE CANAL
	ASSINE NOSSA NEWSLETTER
<input type="button" value="ENVIAR"/>	

SIGA FRASES 

"Todo mundo na vida já foi um 'potiche', uma figura decorativa"

Catherine Deneuve, atriz, durante a sua coletiva em São Paulo, na qual desrespeitou a lei que proíbe fumar em locais fechados



Mas, antes dessa ascensão vigorosa, já havia muitas empreendedoras fazendo sucesso. É o caso da dentista e proprietária da rede Sorridents, Carla Renata Sarni. Em 1995, meses depois de se formar, ela já tinha aberto o próprio negócio, de olho no atendimento de pacientes em larga escala. O que começou com uma sala de 21 metros quadrados na Vila Císpes, zona leste de São Paulo, virou um império com 161 franquias pelo País, uma sede com 83 funcionários e mais de 30 mil pacientes atendidos por mês. “Sempre fui vendedora, sei fazer isso muito bem e só consegui explorar essa habilidade plenamente depois de abrir meu negócio”, diz Carla.



VISÃO

A dentista Carla começou com um consultório tímido e hoje tem um império de 161 franquias

O setor de prestação de serviços, no qual o contato humano e o traquejo social são mais valorizados, ainda é a área com a maior presença de mulheres empreendendo. A sensibilidade feminina também trabalha a favor quando as metas são claras. “Nós temos objetivos muito bem definidos desde o começo da empresa”, explica Neusa Barata, que fundou a NBSete, uma agência de promoção publicitária, em 2006, pouco depois de perder o emprego e sofrer um grave derrame cerebral, do qual se recuperou completamente. Desde então, ela já mudou de endereço duas vezes para acomodar mais funcionários - no início eram dois, hoje são 35. “Coloco meta em tudo e sempre consigo atingi-las”, diz Neusa. Segundo o Sebrae, empresas como a NBSete têm tudo para continuar dando certo. Embora o serviço ainda não tenha dados para comprovar essa tese, os consultores do instituto já observam que empresas criadas por mulheres vão menos à falência que as lideradas por homens.

A BRASILEIRA NA FRENTE

A média mundial de mulheres sócias ou proprietárias de um negócio é de 4%, contra 12% no Brasil. Confira em quais outros países a mulher também é destaque

ELES X ELAS

As vantagens da empreendedora sobre o empreendedor

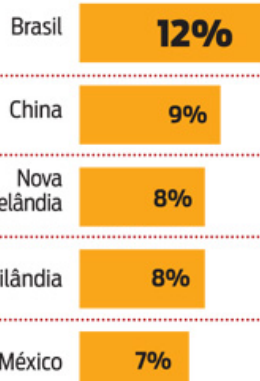
Conhece melhor o mercado no qual pretende ingressar

É mais estável, mais bem preparada e planeja melhor

É menos confiante e, portanto, mais precavida

Equilibra melhor a vida pessoal e profissional

Gasta uma fração (30% a 50%) do capital que um homem usa para abrir seu negócio



Fonte: Grant Thornton International Business Report 2011 / GEM 2010; Gina G. Paladino; IBQP; SEBRAE



SUA OPINIÃO

COMENTÁRIOS (5)

ALEXANDRE

EM 13/06/2011 09:55:14

já fizeram umas pesquisas dessas, o brasileiro é muito empreendedor, porém pouco organizado, não faz planejamento por isso 80% das pequenas empresas duram apenas um ano



Denuncie esse Comentário

VALDIR

EM 11/06/2011 13:08:18

AS MINEIRAS ACHO QUE SÃO AS MULHERES MAIS EMPREENDEDORAS .



Denuncie esse Comentário

VALDIR

EM 11/06/2011 13:07:16

E TODOS VIRAM QUE ELAS ABREM MANTEM ABERTO E DEPOIS FAZ ATE FILA PARA ENTRAR NO NEGOCIO... FAZ UM SUCESSO !!!... QUE SO VENDO ..E SO FESTA !!!



Denuncie esse Comentário

VALDIR

EM 11/06/2011 13:04:11

AS PAULISTA NEM TANTO MAS AS MINEIRAS ACHO QUE SÃO AS QUE MAIS GOSTAM DE ABRIR NEGOCIO !!! NUNCA VI MULHER PRA ABRIR MAIS QUE ELAS .



Denuncie esse Comentário